

■ CONSTRUÇÃO DO PPA PARTICIPATIVO

O PPA Participativo é uma iniciativa inédita do Governo do Estado, em que os representantes dos mais variados segmentos, como movimentos sociais, produtores, comerciantes, cooperativas, indígenas, quilombolas, pescadores, professores, estudantes, ambientalistas, agentes culturais e de turismo, acadêmicos, religiosos, agentes públicos, ONGs, fóruns, conselhos, entre outros, puderam sugerir propostas e decidir sobre os temas prioritários para os Territórios de Identidades.

O processo tradicional de elaboração dos orçamentos públicos é inacessível à cidadania, estabelecendo uma distância intransponível entre governo e sociedade, orientando estes instrumentos unicamente para critérios de validade tecnicista, sem diálogo com a comunidade, a principal beneficiária das ações governamentais.

As dificuldades não foram poucas. A estrutura governamental não estava adequada a este tipo de postura e foi necessária muita dedicação por parte das equipes de trabalho de todas as Secretarias, um exercício de cidadania que mobilizou a sociedade organizada e os poderes públicos locais nos milhares de quilômetros percorridos pela caravana do Governo de Todos Nós.

As plenárias do PPA Participativo ocorreram entre os dias 11 de maio e 17 de junho com pessoas dos 26 Territórios de Identidades que compõem o novo mapa de desenvolvimento do Estado. Somando-se as dezenas de reuniões prévias, seminários e debates em vários municípios com os 12.343 representantes dos segmentos sociais credenciados nas plenárias do PPA Participativo cerca de 40 mil pessoas foram envolvidas diretamente neste processo de diálogo social.

Para atender ao grande número de vereadores, prefeitos, vice-prefeitos, secretários municipais e servidores públicos – que representaram 17% do total dos participantes – foram organizados em todos os territórios grupos institucionais através dos quais os agentes públicos puderam apresentar suas contribuições.

Divididos em grupos temáticos, os representantes das entidades sociais nos territórios debateram e apresentaram 8.343 propostas que, após serem analisadas em suas consistências e enquadramentos, compuseram os programas e as ações das Secretarias do Governo no PPA 2008-2011.

Entre os grupos temáticos, o de agricultura e desenvolvimento rural foi o que teve maior adesão, 22,3% dos participantes; seguido de educação e saúde que registraram, respectivamente, 14,6% e 10,6% dos inscritos. Outros temas também foram bastante concorridos, como desenvolvimento com inclusão social, meio ambiente, cultura, habitação e saneamento.

Os temas educação, saúde e geração de emprego e distribuição de renda foram indicados como prioridades pelos participantes das plenárias, referendando e reafirmando a decisão do Governo em orientar suas políticas públicas para estes eixos de desenvolvimento.

Outro aspecto que deve ser ressaltado é a maturidade das propostas apresentadas pelos representantes da sociedade, contrariando as expectativas dos que sempre difundiram o falso dilema da qualidade versus participação, ou dos que temiam uma enxurrada de propostas paróquias. Ao final, o resultado foi a apresentação de 85% de propostas programáticas e territoriais, contra apenas 15% de caráter pontual e localizadas em algum município específico.

As plenárias do PPA Participativo não foram iniciativas isoladas e efêmeras, e sim um compromisso do governo em ampliar o processo de democratização no âmbito do estado. Para validar este processo a sociedade escolheu dois representantes por território, 52 ao total, para formar o Fórum de Acompanhamento do PPA, que ao longo dos próximos anos fará o controle social por meio do monitoramento e a avaliação das políticas públicas juntamente com os técnicos do governo.

O PPA Participativo não é o único instrumento de participação cidadã. Ele não substitui os movimentos sociais, os conselhos de direitos e setoriais e nem o Parlamento como expressões legítimas e necessárias da sociedade. É uma complementação à democracia representativa.

Deste modo, a participação da sociedade no PPA 2008-2011 altera a cultura de submissão do indivíduo, estabelecendo uma relação horizontal entre os sujeitos sociais. Os conflitos são tratados em espaços públicos e de forma transparente, com a população tendo conhecimento das possibilidades e limites do governo, podendo interferir diretamente no processo, assumindo uma relação de co-responsabilidade.

Quadro 2: Decisão da sociedade quanto às prioridades temáticas, por Territórios de Identidade. PPA PARTICIPATIVO 2008-2011

Territórios de Identidades	1ª Opção	2ª Opção	3ª Opção	4ª Opção	5ª Opção
1 - Irecê	Educação	Saúde	Agricultura	Trabalho	Inclusão
2 - Velho Chico	Educação	Saúde	Agricultura	Trabalho	Inclusão
3 - Chapada Diamantina	Educação	Saúde	Agricultura	Inclusão	M. Ambiente
4 - Sisal	Educação	Saúde	Trabalho	Agricultura	Inclusão
5 - Litoral Sul	Educação	Saúde	Trabalho	Agricultura	M. Ambiente
6 - Baixo Sul	Educação	Agricultura	Saúde	Trabalho	Infra/Energia
7 - Extremo Sul	Educação	Saúde	Agricultura	Inclusão	Trabalho
8 - Itapetinga	Educação	Saúde	Trabalho	Agricultura	Ind. Com. Ser.
9 - Vale Jequiçá	Educação	Saúde	Trabalho	Agricultura	Inclusão
10 - Sertão de S. Francisco	Educação	Saúde	Agricultura	Trabalho	Inclusão
11 - Oeste Baiano	Educação	Saúde	Agricultura	M. Ambiente	Trabalho
12 - Bacia do Paramirin	Educação	Saúde	Agricultura	Trabalho	M. Ambiente
13 - Sertão Produtivo	Educação	Saúde	Agricultura	Trabalho	Saneamento
14 - Piemonte Paraguaçu	Educação	Agricultura	Saúde	Trabalho	Segurança
15 - Bacia do Jacuípe	Educação	Saúde	Agricultura	Segurança	Cultura
16 - Piemonte Diamantina	Educação	Saúde	Agricultura	Trabalho	Inclusão
17 - Semi-Árido Nordeste II	Educação	Saúde	Agricultura	Inclusão	Trabalho
18 - Alagoinhas/Linha Verde	Saúde	Educação	Agricultura	Trabalho	Segurança
19 - Portal do Sertão	Educação	Saúde	Agricultura	Trabalho	Inclusão
20 - Vitória da Conquista	Educação	Saúde	Agricultura	Trabalho	Inclusão
21 - Recôncavo	Educação	Saúde	Agricultura	Trabalho	Inclusão
22 - Médio Rio de Contas	Educação	Agricultura	Saúde	Trabalho	M. Ambiente
23 - Bacia Rio Corrente	Educação	Saúde	Agricultura	M. Ambiente	Saneamento
24 - Itaparica	Agricultura	Saúde	Educação	Trabalho	Inclusão
25 - Piem. Norte Itapicuru	Saúde	Educação	Agricultura	Trabalho	Cultura
26 - Metropolitano de Salvador	Educação	Habit./Saneam	Saúde	Trabalho	Igualdade

Fonte: SEPLAN/SGA

Propostas da Sociedade no PPA Participativo, por Área Temática

Após a análise de consistência feita pela equipe técnica da SEPLAN, constatou-se que mais de 80% das contribuições da sociedade são aderentes e estão contidas nos programas e ações finalísticas das Secretarias do Governo do Estado.

Entre as propostas apresentadas destacamos as três mais citadas dentro de cada área temática:

Saúde

- Programa Saúde da Família
- Construção de Unidades Médicas
- Ampliar Farmácias Populares

Educação

- Construção e Reforma de Escolas
- Transporte Escolar
- Valorização dos Professores e Melhoria do Currículo Escolar

Agricultura

- Apoio à Agricultura Familiar e suas Cadeias Produtoras
- Reforma Agrária e Regularidade Fundiárias
- Apoio à Pesca Artesanal

Ciência e Tecnologia

- Infocentros
- Incubadora Tecnológica
- Biodiesel

Segurança

- Aumento e Efetivo

- Delegacia de Mulheres
- Polícia Comunitária

Meio Ambiente

- Coleta Seletiva/Aterro Sanitário
- Educação Ambiental
- Recuperação das Matas Ciliares

Infra-Estrutura Social

- Água
- Eletrificação Rural
- Demandas Habitacionais

Gestão e Participação

- Fortalecimento dos Conselhos
- Capacitação dos Servidores
- Mais Plenários Sociais

Desenvolvimento Social

- Assistência Social Para População Carente
- Empreendedorismo Juvenil
- Construção de Quadras Esportiva

Indústria, Comércio e Serviços

- Apoio a Pequenas e Médias Empresas
- Criação de Centro de Formação Profissional
- Incentivo ao Turismo

Infra-Estrutura e Logística

- Estradas Vicinais
- Aeroporto
- Melhoria das Estradas

Cultura

- Criação de Centros Culturais
- Construção de Bibliotecas Públicas
- Incentivo às Manifestações Culturais nos Municípios